



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

**METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS (EAD – PE-10)**

**Parceria: NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO – NAP**

**Data: 15/05/2018. UFCA, Miniauditório – 09:00h.**

**RELATO E ENCAMINHAMENTOS**

**Relato:**

Relato do EVENTO “II MESA REDONDA METODOLOGIAS EDUCACIONAIS E EAD”. Realização do NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO – NAP, em parceria com o Projeto Estratégico METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS (EAD – PE-10), com a pauta: Abertura; apresentações; debates; encaminhamentos, agradecimentos e encerramento. Realizou-se no dia 15/05/2018, no Miniauditório, do Campus da Universidade Federal do Cariri – UFCA de Juazeiro do Norte/CE. Conforme pauta, deram-se as apresentações temáticas: **a) - Formação para Docência no Ensino Superior a Distância, pela Profa. Cristiane Mendes Netto – UNIVALE; b) - Experiência de EaD através do ensino com vídeo-aulas, pelo Prof. Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira – UFCA; c) - Educação a Distância e Metodologias do Ensino Superior, pelo Prof. Rodrigo Lacerda Carvalho – UFCA; d) - Experiências iniciais de EaD no IFE, pelo Prof. Reginaldo Ferreira Domingos – UFCA.**

A abertura do evento foi realizada pela Pedagoga do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP da UFCA, Cícera Maria Mamede Santos. Nesse momento a Pedagoga Cícera Carla, realizou a apresentação de todos os palestrantes do evento. Em sua fala inicial agradeceu a presença e apoio de todos e convidou o Pró-Reitor de Ensino da UFCA, Prof. Plácido Andrade para realizar a fala inicial do evento. O prof. Plácido, em sua participação, fez um breve relato sobre a importância do ensino a distância e saudou a todos os presentes e agradeceu a participação dos palestrantes.

O evento foi mediado pelo Pedagogo, também do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP da UFCA, Antonio Batista de Lima Filho que realizou uma explanação acerca da importância do Evento, situando-o em todo o processo de institucionalização da Ead na UFCA, trabalho que vem sendo realizado desde o ano de 2015 e que tem continuidade, com avanços importantes, tais como sua previsão no PDI/PPI da UFCA, nos PPC's dos Cursos de Graduação (creditação), dentre outros documentos e projetos estratégicos.

O evento teve início com a apresentação de um vídeo, com a palestrante/apresentadora, Profa. Cristiane Mendes Netto – UNIVALE, abordando o tema: “Formação para Docência no Ensino Superior a Distância”

Nessa apresentação a Prof. Palestrante discorreu o seguinte, em síntese:

Citou a legislação da Ead, como o novo marco regulatório dessa modalidade (Dec. 9.057 de maio de 2017), bem como a Portaria 1.134 que favorece à curricularização da Ead nos cursos. Essas normas trazem possibilidades na graduação e na pós-graduação. Falou sobre a concepção da educação, enquanto compreensão de educação e do processo de construção



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**

do conhecimento e referiu-se à frase do Educador Paulo Freire: "Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

Continuando a professora citou Vygotsky: "O conhecimento é o produto da interação entre a pessoa e o meio, mas o meio entendido como algo social e cultural, não apenas físico". Chamou à reflexão para a segunda parte da sua apresentação, afirmando que a docência em Ead, não ocorre se houver ainda a concepção que o aluno só aprende se estiver presente no meio físico, no momento expositivo do professor. Na terceira parte de seu relato, a professora Cristiane falou das possibilidades da Ead, situando caminhos para vencer os desafios uma educação de qualidade.

Citou que, com base em sua experiência de formação e vivências os desafios aos docentes na modalidade Ead: Domínio tecnológico; gravação de vídeoaulas; planejamento compartilhado; comunicação escrita e diversidade metodológica.

Dando prosseguimento a palestrante retratou em sua fala, as oportunidades nesse processo para os docentes: O domínio do conteúdo específico; a vontade de aprender; a necessidade de acompanhar o movimento educacional. Em seguida, citou os caminhos para que o docente no nível superior possa efetivar sua prática na Ead, tais como: O estudo; a experimentação; a reflexão e o trabalho em equipe.

Finalizando, relatou acerca das bases para a formação do docente em Ead, com base em sua experiência, enquanto profissional que acredita muito na Ead. Há na formação docente em Ead, as chamadas "Bases para a formação docente em Ead", quais sejam: a empatia (colocar-se no lugar do outro); a reflexão (promover pensamentos e análises sobre as ações praticadas); o apoio pedagógico (suporte às atividades de planejamento, avaliação e desenvolvimento de conteúdos de ensino); o apoio tecnológico (oferta do suporte necessário para o desenvolvimento das competências para o uso das tecnologias e o design instrucional); apresentação de estratégias que podem favorecer melhores condições para o ensino e a aprendizagem e por fim a comunicação e mídias – (cuidar dos aspectos estéticos dos materiais e dialógicos da comunicação).

O próximo a participar do evento como palestrante foi o Prof. Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira, da UFCA com o tema: "Experiência de EaD através do ensino com vídeo-aulas". Iniciou afirmando que os aspectos dos ensinos presenciais e virtuais se imbricam na Ead. Citou o SIGAA como sendo um ambiente também virtual, possibilitando aulas mais interativas; abordou as metodologias do ensino híbrido e sala invertida e fortaleceu que a vídeoaula não chega ao tempo de uma aula presencial e que tem como tempo ideal o máximo entre oito e dez minutos de duração. Continuou alertando que vivemos atualmente em um mundo multitela (smartphones, tablets, celulares, outros) e que o aluno necessita se apropriar dessas ferramentas para obter e aprofundar conhecimentos. Retornou ao tema da vídeoaula, citando que uma pesquisa em que afirma que a concentração dos alunos, após quinze minutos, leva o sujeito a perder o interesse. Sobre as etapas de produção de vídeoaula, citou que tudo se inicia com a produção do roteiro do vídeo, com programação minutada (0 a 10 min) e que a interatividade é a grande questão. Após o vídeo, abrem-se possibilidades, tais como: chat com os estudantes, disponibilização de outros meios de interatividade, afirmou o professor. Continuando informou que um conteúdo pode conter, no mínimo, três vídeos, havendo a



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**

possibilidade de serem seriados (1,2,3) até se concluir o conteúdo. Quanto à formação docente e a importância desta afirma ser de custo baixo para a produção. Lembrou que caso o professor resolva produzir um projeto piloto em vídeoaula que ao lançar o conteúdo, o professor deve ter o cuidado. É o seu nome e o nome da Instituição que está na rede e alertou para os cuidados técnicos: luz, vídeo e áudio, local da produção do vídeo. Deste modo, sintetiza o Prof. Paulo os pontos básicos para o trabalho com vídeoaulas: 1 – Capacitação do professor; 2 – Recursos tecnológicos; 3 – Interatividade e 4 – Feedback com os alunos. Continuando, falou sobre o direito de imagem: Cuidado com este item, bem como em saber onde (recurso tecnológico) vai “rodar” no caso, a vídeoaula. Abordou detalhes técnicos, tais como tipos específicos de edição; tipos de telas. Sugestão: Parede com “chroma-key” (fundo verde) e edição que pode ser feita até num smartfone (edição do material produzido). Ao final, propôs como encaminhamento de sua fala: Uma capacitação para os docentes acerca deste tema: Edição de vídeoaula. Concluindo sua apresentação, mostrou a todos o AVA Moodle UFCA, demonstrando sua tela inicial e realizou o repasse da URL para conhecimento e solicitações acessos aos interessados.

Tema: “Educação a Distância e Metodologias do Ensino Superior” apresentado pelo Prof. Rodrigo Lacerda Carvalho – UFCA.

Iniciou citando a experiência pioneira do IFE (projeto piloto de trabalho com a Ead). Citou a cibercultura (Levy, 1999) e que na Ead houve a mudança na ideia do emissor e receptor, repercutindo no chamado “letramento digital” que interligue (blogs, whats, etc). Realizou um resgate da Ead, citando os nativos e imigrantes digitais (década de 80 e posterior) e ressaltou os muitos mitos sobre a Ead: Um desses que a Ead é “moleza”. Um engano. E que não ter um professor presencialmente, não significa que não tenha qualidade. Citou o fator flexibilidade de tempo, enfatizando que este é diferente de não ter tempo e que a Ead exige uma organização imensa. Abordou o Decreto 9.057 (marco) da Ead. Falou acerca da ideia da convivência entre as mídias – cultura digital. Lembrou a metodologia do Telecurso 2000 para afirmar que as mídias trouxeram novas formas de convivência, acarretando mudanças. Continuou considerando que deve se usar o “Moodle” nas próximas experiências. Citou a criação da SEAD, em 2005 na UFRN e fortaleceu que a adoção da Ead não se trata de transpor o modelo de educação presencial para a Ead. Lembrou a culpabilidade na Ead, quando na presencial também existem problemas. Afirma ainda que a educação bancária, se consiste num repasse entre emissor e receptor, fortalecendo que não há a melhor modalidade: As duas podem caminhar em paralelo, citando as formas de trabalho, sendo por meio de mídias síncronas e assíncronas. Lembrou acerca do credenciamento em Ead que é necessário muito cuidado, priorizando-se a qualidade, principalmente por se tratar de instituição pública de ensino, o que diferencia de instituição privada que visa o lucro. Citou que o conceito básico para o aluno em Ead é a autonomia. Em seguida apresentou pontos, tais como: Metodologias: - interatividade; - sala de aula interativa; - co-autor; - verdadeiro receptor; Sala de aula invertida: Flipped classroom. Afirmou que as linhas atualmente mais investigadas em termos de metodologias de ensino são as plataformas digitais e a questão da flexibilidade de tempo.

Tema: “Experiências iniciais de EaD no IFE” apresentado pelo Prof. Reginaldo Ferreira Domingos da UFCA. Iniciou sua fala citando o conceito de que o ser humano é sujeito interativo.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**

Apresentou-se como professor da Disciplina Informática Educativa, do IFE, sendo esta a disciplina piloto para implantação da Ead no curso L.I. Seguindo citou a experiência do Curso Organização Pedagógica em Ead, realizado pela UFPR, em parceria com a UFCA. Relatou sobre a importância da carga horária docente (pesquisas, estudos) em todo o processo de Ead, como itens importantes a serem observados. Realizou síntese do debatido em reunião/capacitação realizada na PROEN em 24 de janeiro de 2018. Neste encontro decidiu-se pela utilização inicial do SIGAA da UFCA no projeto piloto de Ead, sendo logo migrado para o próprio SIGAA da UFCA, atendendo-se orientações da PROEN. Com referência ao ambiente virtual de aprendizagem do projeto piloto (AVA), relatou que, conforme sua experiência no SIGAA há vantagens e desvantagens quanto ao seu uso como plataforma Ead. Relatou que o não uso do Moodle nesse projeto dá-se inicialmente por questões logísticas, como dados dos alunos, matrículas, notas, avaliações, dentre outros. Enfatizou que o SIGAA possibilita esse uso em Ead (ferramenta institucional). Citou que o Moodle como ferramenta AVA é mais ampla e que cabe essa reflexão quanto ao ambiente: Uso do Moodle ou SIGAA.

Quanto ao projeto citou os passos iniciais, destacando os principais problemas enfrentados, tais como o início das aulas e período de matrículas; novo SIGAA; chamadas SISU. Com relação a este último relatou a dificuldade que é a entrada dos alunos com aulas já bem adiantadas, causando atraso com relação ao início das aulas.

Citou como sendo a disciplina piloto em Ead a disciplina do primeiro semestre da L.I., Informática Educativa. E que havia iniciado o trabalho com uma análise da prática dos alunos nessa modalidade (consulta aos alunos: T01 e T02 do curso). Destacou as dificuldades, citando: O SIGAA (necessidade de um manual para os alunos. Ainda não há este manual. Citou ferramentas adicionais que podem auxiliar o trabalho na Ead no projeto, tais como Blogs educativos, fóruns e atividades finais. Relatou ainda acerca da necessidade da existência de um setor específico na UFCA para responder a essas demandas.

Em sua apresentação, relatou os desafios ao projeto piloto, como sendo: uso do SIGAA (definição e certeza da ferramenta Ead); as diferenças entre o SIGAA e o Moodle (Terá o SIGAA as mesmas possibilidades do Moodle?); a modalidade Ead e o Moodle (suporte técnico/pedagógico: Disciplinas elaboradas por um professor conteudista e tutor ministra aula - possibilidade de apoio técnico?). E por fim citou a necessidade de suporte técnico adequado ao sucesso do projeto piloto em Ead no IFE.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**

---

**Encaminhamentos:**

Dentre as demandas apresentadas, seguem como referenciais as providências/ações à concretização da Modalidade Ead na UFCA (na visão dos palestrantes e do relator). *Sem ordenamento prioritário:*

1. Realizar capacitação para os docentes – produção de vídeoaulas;
2. Viabilizar a utilização pelos docentes, estudantes e outros do Moodle UFCA;
3. Priorizar o critério qualitativo quando do credenciamento em Ead pela UFCA;
4. Realizar análise e definição de carga horária docente nos processos de Ead;
5. Fortalecer o SIGAA para seu uso em Ead (enquanto ferramenta institucional);
6. Promover a reflexão e disseminação quanto aos ambientes e seus potenciais: Moodle e SIGAA;
7. Produzir um manual para utilização da Ead no SIGAA e disponibilizar aos estudantes;
8. Viabilizar a existência de um setor específico na UFCA para responder às demandas da Ead;
9. Promover os apoios pedagógico e tecnológico às iniciativas em Ead;
10. Viabilizar o suporte técnico adequado ao sucesso do projeto piloto em Ead no IFE e de outras iniciativas na modalidade.

São estes os encaminhamentos.

**UFCA, Juazeiro do Norte/CE em 15 de maio de 2018.**

**ANTONIO BATISTA DE LIMA FILHO**  
Relator



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

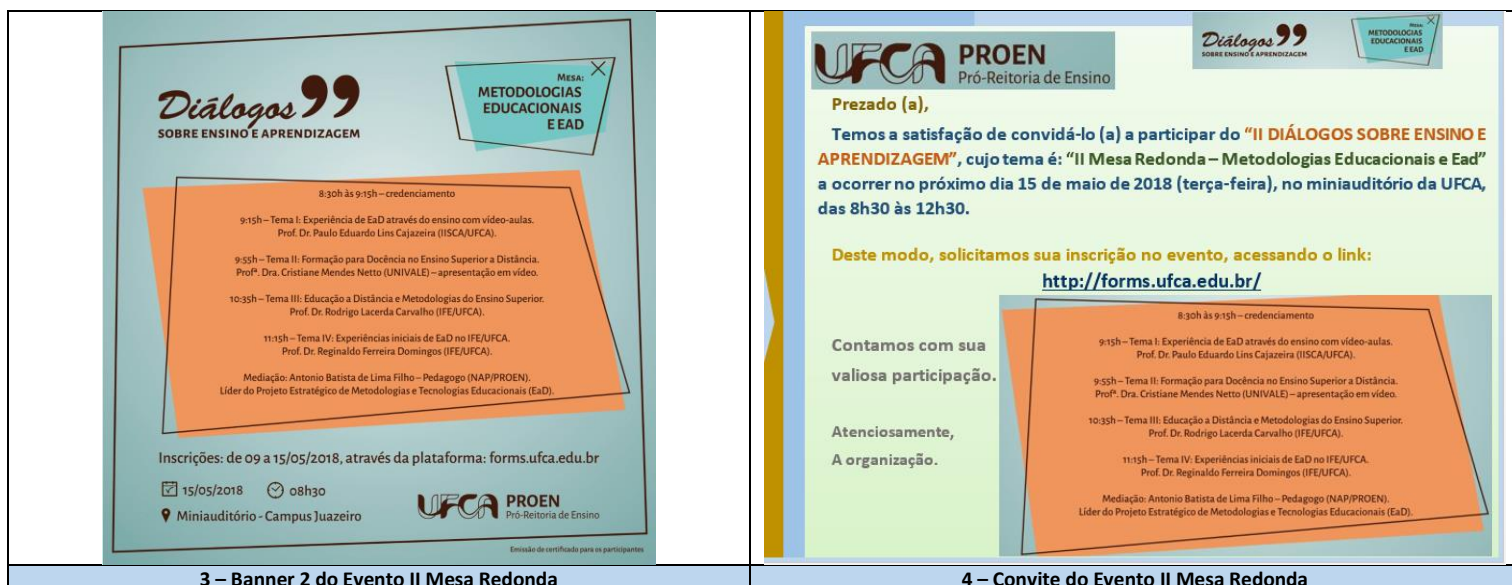
**METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS (EAD – PE-10)**  
**Parceria: NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO – NAP**  
**Data: 15/05/2018. UFCA, Miniauditório – 09:00h.**

**REGISTROS – IMAGENS**



1 – Banner do Evento II Mesa Redonda

2 – Banner Proen



3 – Banner 2 do Evento II Mesa Redonda

4 – Convite do Evento II Mesa Redonda



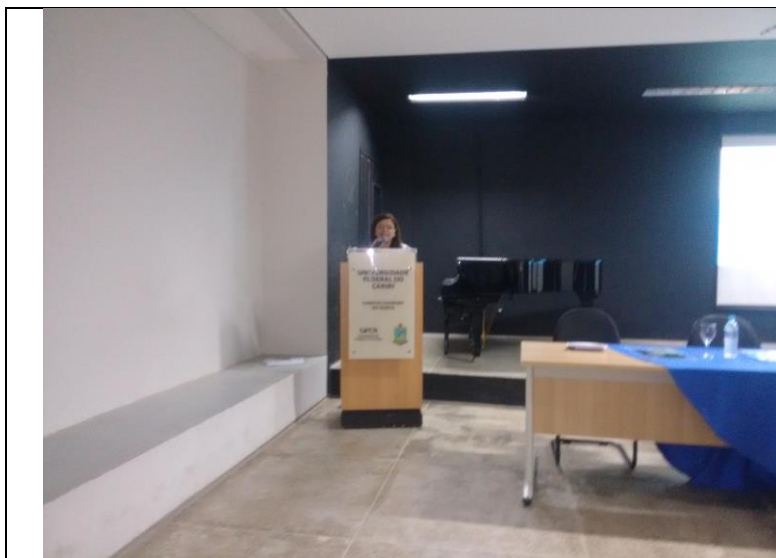
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**



5 – Plateia no Evento II Mesa Redonda (Abertura)



6 – Fala de Abertura – Pró-Reitor de Ensino – Prof. Plácido Andrade



7 – Abertura: Cícera Carla \_ Pedagoga - NAP



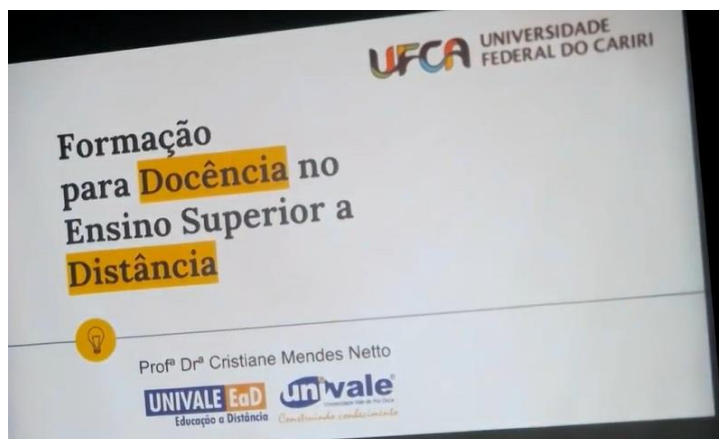
8 – Mediador: Antonio Batista \_ Pedagogo \_ NAP e Líder \_ PE-10



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**



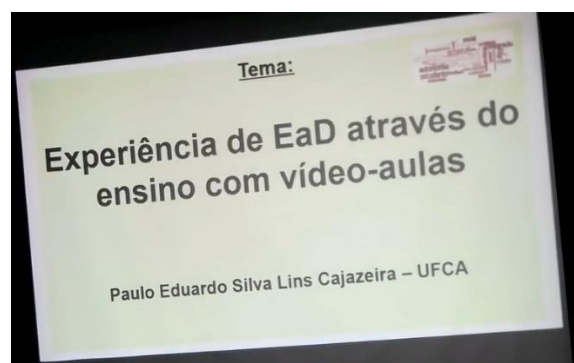
**9 – Palestrante: Profª. Cristiane Mendes**



**10 – Formação \_Docência em Ead**



**11 – Palestrante: Prof. Paulo Cajazeira**



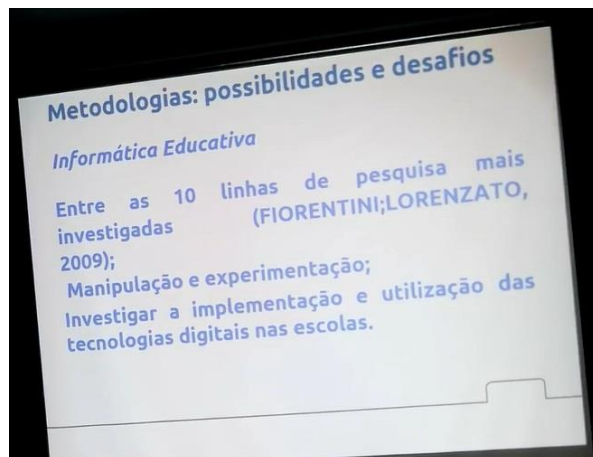
**12 – Vídeoaulas em Ead**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**



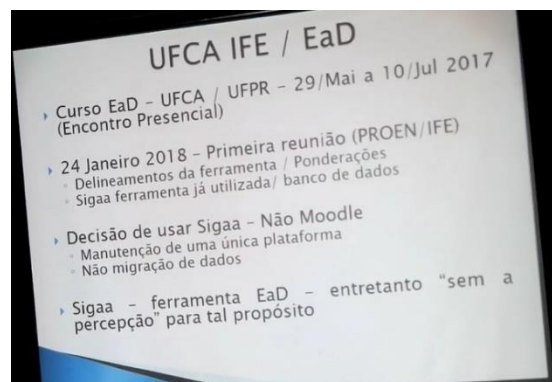
13 – Palestrante: Prof. Rodrigo Lacerda



14 – Metodologias e Ead



15 – Palestrante: Prof. Reginaldo Domingos



16 – Projeto Piloto Ead - IFE



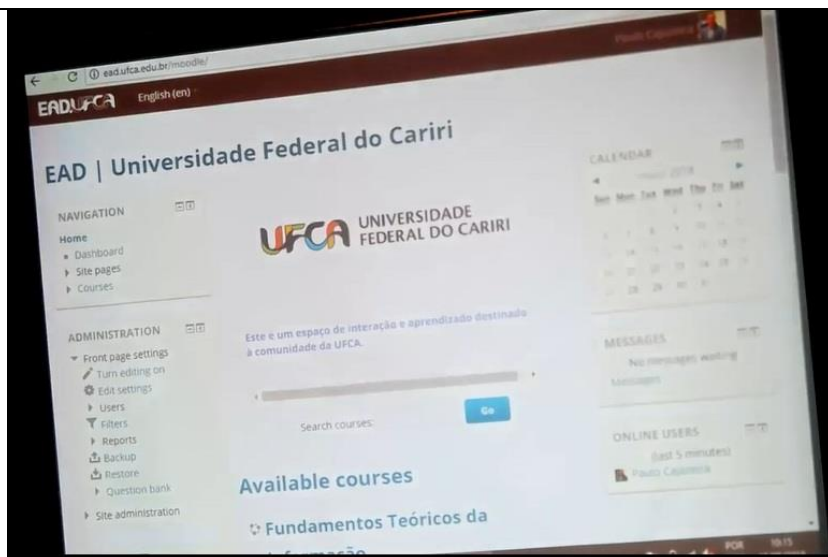
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**



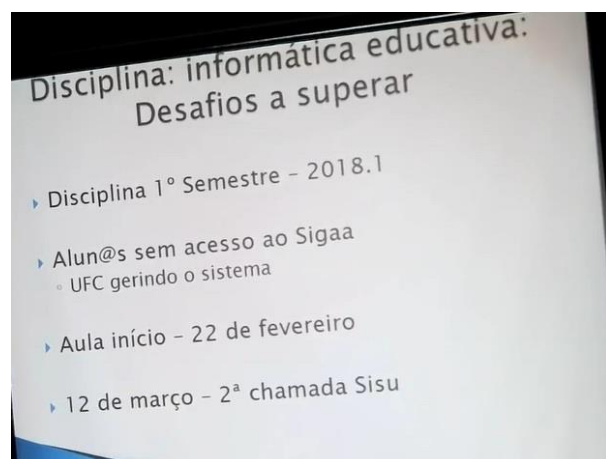
**17 – Equipe PROEN/CEG/NAP**



**18 – Mesa Redonda \_Palestrantes**



**19 – Tela \_Ambiente Moodle \_UFCA**



**20 – Desafios\_ Disciplina em Ead \_ IFE**